



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEZAL - MT  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE**

**EDITAL Nº 002/2019**

**PROFESSOR GRADUADO - LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS**

**Duração: 02h00min (duas horas)**

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO ANALÍTICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 06	07 a 10	11 a 20

**b)** Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

**Exemplo:**



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** A fim de preservar a segurança e prevenir-se a ocorrência de fraudes ao certame, NÃO será permitido ao candidato levar o CADERNO DE QUESTÕES da prova.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

### Qual é a relação entre os incêndios na Austrália e o aquecimento global?

Para cientistas de diversas partes do mundo, a violenta onda de incêndios na Austrália tem forte relação com as mudanças climáticas.

Embora as florestas australianas estejam naturalmente propensas à ocorrência natural do fogo, com a vegetação relativamente bem preparada para suportá-lo, a região sofreu nos últimos anos com dois dos fenômenos típicos das alterações climáticas: secas prolongadas e temperaturas cada vez mais elevadas.

Dados do Escritório de Meteorologia do governo, divulgados nesta quarta (8) — quinta-feira (9) na Austrália —, indicam que 2019 foi o ano mais seco e o de temperaturas mais elevadas da história.

Em 18 de dezembro, o país bateu seu recorde histórico de temperatura média, chegando a 41,9°C. No mesmo mês, todos os estados australianos tiveram temperaturas superiores aos 40°C, incluindo a região da Tasmânia, uma ilha que tem clima mais ameno do que o restante do país.

A combinação de temperaturas cada vez mais escaldantes com as florestas progressivamente mais secas é literalmente explosiva.

“As mudanças climáticas estão impressas em todas as partes deste verão 'raivoso' na Austrália”, avalia a climatologista Nerilie Abram e pesquisadora da Universidade Nacional Australiana.

A comunidade científica vem dando alertas sobre a vulnerabilidade da Austrália aos incêndios florestais há anos.

Em 2007, o relatório do IPCC (painel do clima da ONU) já falava no assunto. “É provável que um aumento no perigo de incêndio na Austrália esteja associado a um intervalo menor entre incêndios, maior intensidade do fogo, diminuição da extinção de incêndios e propagação mais rápida das chamas”, diz o texto.

Por conta das características multifatoriais dos incêndios, que envolvem variáveis como a velocidade do vento, o tipo de matéria orgânica e a quantidade de chuvas de uma determinada região, os especialistas costumam ser cautelosos ao apontar o dedo para uma razão específica.

No hemisfério Norte, de acordo com dados de pesquisadores da Nasa, há evidências fortes do papel do aquecimento global em diversos eventos, incluindo os grandes fogos da Califórnia e no Alasca.

Além da combinação de eventos climáticos extremos, como seca prolongada e temperaturas mais altas, os cientistas identificaram ainda uma possível relação entre aquecimento global e aumento de relâmpagos, a principal causa natural de incêndios na natureza.

Um artigo publicado na revista Nature, que analisou o perfil dos fogos florestais do Alasca em 2015, descobriu que uma quantidade anormalmente alta de descargas elétricas foi gerada com as temperaturas maiores, o que ajudou a “alimentar” as chamas.

Já na Europa, chama a atenção o caso português. Após uma temporada extremamente quente e seca, em 2017, uma série de grandes incêndios deixou mais de cem mortos.

Pesquisador da Universidade de Lisboa, Pedro Miranda destaca que, no caso dos incêndios em Portugal, o manejo florestal, a substituição de vegetação nativa por outras mais inflamáveis, como eucaliptos e as questões humanas também têm um papel importante.

Para os cientistas, no entanto, é importante rechaçar as comparações entre os fogos da Amazônia e os da Austrália.

Segundo Erika Berenguer, pesquisadora da Universidade Oxford e da Universidade de Lancaster, grande parte da Austrália tem uma vegetação seca acostumada a regimes frequentes de fogo. Já na Amazônia, o fogo não é uma presença natural.

“Assim como o fogo pode ocorrer de forma natural nas savanas africanas e no cerrado brasileiro, ele também pode ocorrer naturalmente na Austrália. O que está acontecendo na Austrália já estava em alguns modelos climáticos. No caso do Brasil, o fogo que vimos em 2019 foi decorrente da imensa alta do desmatamento”, diz Berenguer.

Giuliana Miranda

(Extraído e adaptado de: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/01/qual-e-a-relacao-entre-os-incendios-na-australia-e-o-aquecimento-global.shtml>)

1. A relação sugerida no título é ponderada, no texto, pela seguinte informação:

- A) as queimadas em Portugal são mais intensas
- B) a ação humana é incapaz de interferir no planeta
- C) as florestas australianas são propensas a incêndios
- D) a atmosfera não tem sido adequadamente investigada

2. Uma característica do gênero jornalístico presente no texto é:

- A) exclusividade de tom coloquial
- B) menção a fonte de informação
- C) preferência por parágrafos longos
- D) emprego de vocabulário rebuscado

3. Considerando a argumentação desenvolvida pela autora, a relação do sétimo parágrafo com o oitavo pode ser descrita pelo seguinte par de palavras:

- A) generalização/especificação
- B) tese/contrargumento
- C) afirmação/reparação
- D) meio/finalidade

4. “Em 18 de dezembro, o país bateu seu recorde histórico de temperatura média, **chegando a 41,9°C**” (4º parágrafo). A expressão destacada assume, no trecho, um valor de:

- A) retificação
- B) contradição
- C) comparação
- D) comprovação

5. A expressão “que analisou o perfil dos fogos florestais do Alasca em 2015” (12º parágrafo) tem, no contexto, a função de:

- A) rever indicação
- B) justificar referência
- C) propor contestação
- D) introduzir ponderação

6. A palavra acentuada por ser uma paroxítona é:

- A) último
- B) histórico
- C) provável
- D) orgânica

### RACIOCÍNIO LÓGICO ANALÍTICO

7. A negação da proposição “Marcela é engenheira e João não é advogado” é:

- A) Marcela não é engenheira e João é advogado.
- B) Marcela não é engenheira ou João é advogado.
- C) Marcela não é engenheira, então João é advogado.
- D) Marcela não é engenheira nem João é advogado.

8. Uma lista contém 10 questões distintas de Matemática e um professor escolherá apenas 5 delas para confeccionar um teste. O número máximo de testes diferentes que esse professor poderá elaborar é igual a:

- A) 252
- B) 240
- C) 180
- D) 126

9. Numa sacola, há dez brinquedos sendo 6 vermelhos e 4 brancos. Ao se retirar, simultaneamente, ao acaso 4 desses brinquedos, tem-se que:

- a probabilidade dos quatro serem vermelhos é igual a  $k$ .
- a probabilidade dos quatro serem brancos é  $t$ .

A razão  $k/t$  é igual a:

- A) 5
- B) 10
- C) 15
- D) 20

10. Considere as 4 proposições abaixo:

- Se  $3+2=6$  então  $4+4=9$
- Se  $3=3$  então  $3+4=9$
- Se  $2<3$  então  $7>4$
- Se  $1/3$  é um número inteiro então 4 é número par

Se  $n$  dessas proposições possui valor lógico verdadeiro, o valor de  $n$  é igual a:

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. De acordo com o Parágrafo 2º do Artigo 34 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9394/96, o ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério:

- A) da decisão dos docentes
- B) dos pais de alunos
- C) dos sistemas de ensino
- D) do Governo Federal



**12.** De acordo com o Inciso II do Artigo 9 do Plano Municipal de Educação de Sapezal (Lei nº 1204/2015), o PME estabelecerá estratégias que considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas, assegurados:

- A) a equidade educacional e a diversidade cultural
- B) a homogeneização cultural e o provimento financeiro
- C) o respeito ao agronegócio e à propriedade de terras
- D) a formação de turmas especiais para deficientes

### Text I

The purpose of reading and the balance between skills and language affect the teaching of reading in English for Specific Purposes. Two contributions to the approach to reading in English for Specific Purposes (ESP) are of prime importance, as in Urquhart and Weir (1998).

One of them is the shift from text as a linguistic object to text as a vehicle of information (JOHNS and DAVIES, 1983). The key principles for ESP learners are that extracting information accurately and quickly is more significant than language details; that understanding the macrostructure comes before language study; and that application of the information in the text is extremely important. The reader first processes the language and then links the ideas to prior knowledge.

The second significant contribution to teaching reading on ESP courses is the recognition that good reading requires language and skills. According to Hosenfeld (1977), less successful foreign language learners had a fragmented approach to text, while successful learners went for overall meaning, guessing or skipping language and information. As referred in Alderson (1984), several hypotheses were tested about the role of language and skills, showing that poor reading in a foreign language is due in part to poor reading in L1, together with an inadequate knowledge of the foreign language. The learners need to reach a threshold level of L2 before they are able to transfer any L1 skills to their L2 reading tasks.

The reading component of an ESP course thus requires a balance between skills and language development. Some of the crucial skills to be learnt or transferred into the new language are, as referred in Dudley-Evans and St John (1998): selecting what is relevant for the current purpose; using all the features of the text such as headings, layout; skimming for

content and meaning; scanning for specifics; identifying organisational patterns; understanding relations within a sentence and between sentences; using cohesive and discourse markers; predicting, inferring and guessing; identifying main ideas, supporting ideas and examples; processing and evaluating the information during reading; transferring or using the information while or after reading.

Most of these skills are composed of several processes, of which skimming and scanning are useful first stages for determining whether to read a text or which parts to read carefully. Once a text has been identified as relevant, then ESP readers need to read carefully, extract meaning and consider the author's attitude.

*Adapted from: BOJOVIC, M. Reading Skills and Reading Comprehension in English for Specific Purposes. The International Language Conference on The Importance of Learning Professional Foreign Languages for Communication between Cultures, 2010.*

**13.** O principal objetivo do Texto I é:

- A) discutir contribuições teórico-metodológicas para o ensino de leitura na abordagem ESP
- B) apresentar o modo como os estudos teóricos em L1 afetam o ensino de L2 pela abordagem ESP
- C) apresentar as principais contribuições das estratégias de leitura em ESP para o ensino de línguas
- D) descrever as contribuições dos desenvolvimentos teóricos do ESP para o ensino de línguas

**14.** Das opções a seguir, aquela que se configura como o melhor título para o Texto I é:

- A) What Does Reading Mean?
- B) Reading Skills in General English
- C) Reading Skills in English for Specific Purposes
- D) ESP: What Can Teachers do to Improve Learning?

**15.** Na sentença "The learners need to reach a **threshold level** of L2 before they are able to transfer any L1 skills to their L2 reading tasks", o termo "threshold level" pode ser compreendido como:

- A) nível aceitável
- B) nível triangular
- C) nível de fala
- D) nível de limite

**16.** No enunciado "According to Hosenfeld (1977), less successful foreign language learners had a fragmented approach to text, while successful learners went for overall meaning, guessing or skipping language and information", o termo "while" funciona como uma conjunção subordinativa:

- A) causal
- B) temporal
- C) consecutiva
- D) proporcional

**17. NÃO** pode ser considerada como uma das habilidades importantes para o ESP apresentadas no Texto I:

- A) a seleção do que é relevante para o propósito atual de leitura
- B) a identificação de padrões organizacionais do texto a ser lido
- C) o uso de diversas das características do texto para a construção de sentidos
- D) a compreensão das relações extratextuais e das sentenças a partir do contexto

## Text II



Available at <https://www.ecenglish.com/learnenglish/lessons/phrasal-verb-put-down>. Access: January 7, 2020.

**18.** No enunciado "It's impossible to put down", o termo "put down" se configura como:

- A) adverbial phrase
- B) adjective phrase
- C) phrasal verb
- D) modal verb

## Text III

Students connect what they learn to what they already know, interpreting incoming information, and even sensory perception, through the lens of their existing knowledge, beliefs, and assumptions (Vygotsky, 1978; National Research Council, 2000). In fact, there is widespread agreement among researchers that students must connect new knowledge to previous knowledge in order to learn (Bransford & Johnson, 1972; Resnick, 1983). However, the extent to which students are able to draw on prior knowledge to effectively construct new knowledge depends on the nature of their prior knowledge, as well as the instructor's ability to harness it.

*How Does Students' Prior Knowledge Affect Their Learning?. Available at [https://www.colorado.edu/ftep/sites/default/files/attached-files/ftep\\_memo\\_to\\_faculty\\_88\\_0.pdf](https://www.colorado.edu/ftep/sites/default/files/attached-files/ftep_memo_to_faculty_88_0.pdf). Access: January 9, 2020.*

**19.** O principal objetivo do Texto III é:

- A) definir o papel do estudante na aprendizagem de línguas estrangeiras
- B) apresentar o papel das crenças na aprendizagem de línguas estrangeiras
- C) descrever o papel do conhecimento prévio no processo de aprendizagem
- D) compreender o conhecimento prévio como item acessório na aprendizagem

**20.** No enunciado "In fact, there is widespread agreement among researchers that students must connect new knowledge to previous knowledge in order to learn (Bransford & Johnson, 1972; Resnick, 1983)", o termo "in fact" funciona como:

- A) marcador discursivo
- B) sintagma preposicional
- C) advérbio temporal
- D) conjunção adversativa